EDUCAÇÃO E ASCENSÃO SOCIAL
ARTIGO DE OPINIÃO – ID: IN4

LEITURA:



Estudo revela que educação impulsiona mobilidade social no Brasil

Segundo estudo feito por Daniel Duque, pesquisador da área de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), filhos de pais pobres viram aumentar as chances de terem uma renda maior do que a dos pais – isso aponta que o Brasil progrediu em relação à mobilidade/ascensão social.

Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/estudo-revela-educacao-impulsiona-mobilidade-social-brasil. Adaptado. Acesso em 25.abr.2024.

COMANDO: A partir da leitura e de suas percepções sobre o tema, escreva um ARTIGO DE OPINIÃO que aborde a seguinte proposição: **"O conhecimento é a principal ferramenta para a ascensão social"**.

Para "puxar-ideias": releia, mergulhe na proposta, pense, questione, levante hipóteses para, só então, posicionar-se – você concorda ou não com a proposição? Por quê?

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O ARTIGO DE OPINIÃO (ou Artigo opinativo, ou, ainda, Texto de opinião), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo.

O Artigo de Opinião é veiculado em jornais e revistas – é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do autor do texto. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações factuais. O artigo, geralmente, leva título e assinatura.

A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:

. Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
. Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
. Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva: "eu acho que"; "na minha opinião"; "no meu modo de pensar" etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.

SUPER DICA: Antes de entregar o texto definitivo ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto foi escrito de maneira clara, ou seja, se está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados entre si, se as ideias obedecem a uma sequência lógica e não se contradizem, se a mensagem é passada sem repetição nem sobra de palavras. Revise a ortografia, a acentuação gráfica, a pontuação, as concordâncias (plurais), as conjugações verbais, além de outros aspectos gramaticais que você tem aprendido.